



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **SIMILARIDADE E COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE MUSGOS (BRYOPHYTA) EM TRÊS FITOFISIONOMIAS DO DOMÍNIO CERRADO**

Gustavo Portela<sup>1\*</sup>, Daiane Valente Valente<sup>1</sup>, Eliel de Jesus Amaral<sup>1</sup>, Eduardo Toledo de Amorim<sup>1</sup>, José Geraldo Felipe da Silva<sup>1</sup>, Cássia Beatriz Rodrigues Munhoz<sup>1</sup>, Paulo Eduardo Aguiar Saraiva Camara<sup>1</sup>

1. 1. Departamento de Botânica, Universidade de Brasília (UnB), Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília - DF, Brasil 70910-900. \*Correspondência para gustavoportelabio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Oral

O domínio Cerrado é composto por diversos tipos fitofisionômicos. Entre eles, as Matas Ripárias, subdivididas em Matas de Galeria e Matas Ciliares que possuem associações com cursos d'água, e as Matas Secas, que não estão associadas com cursos d'água. Essas formações diferem entre si fisionomicamente em estrutura, formas de crescimento e floristicamente, quando avaliada a composição de angiospermas. Entretanto, pouco se sabe sobre a composição e similaridade de briófitas nesses ambientes. Sabe-se que os filtros locais atuam diretamente na diversidade de briófitas em pequena escala e a disparidade microclimática ocasiona em uma alta heterogeneidade ambiental, levando a baixas afinidades florísticas. O objetivo do presente trabalho foi averiguar a similaridade de musgos (Bryophyta) em três formações florestais: Mata de Galeria (MG), Mata Ciliar (MC) e Mata Seca (MS), existentes na Reserva Privada de Desenvolvimento Sustentável Fazenda Legado Verdes do Cerrado, Niquelândia, Goiás. As coletas foram realizadas em todos os fragmentos. A identificação do material botânico foi realizada através de estereomicroscópio, microscópio óptico e literatura especializada. As amostras foram depositadas no herbário da Universidade de Brasília (UB). Os dados foram analisados usando o programa Past ver. 3.17, através de uma matriz binária, utilizando-se o índice de Sorensen para o cálculo da matriz de similaridade e o método de médias aritméticas (UPGMA) para a construção do dendrograma. Foram registradas 51 espécies, distribuídas em 21 famílias e 38 gêneros, sendo, 44 espécies em MC, 21 em MG e 18 em MS. A similaridade da composição florística entre as formações foi baixa, apresentando MS\MC, MS\MG e MG\MC similaridade de 41%, 51% e 55%, respectivamente. O resultado está associado provavelmente a forte influência dos filtros locais. Os níveis de umidade distintos entre as áreas fornecem diferenças no microclima quanto à disponibilidade de água, assim como o estabelecimento de diferentes espécies.

Agradecimento ao Departamento de Botânica da UnB, Reserva Particular do Desenvolvimento Sustentável Fazenda Legado Verdes do Cerrado - Votorantim, CNPq e CAPES.